

Memória de Reunião - Comissão Tripartite Estadual do ESP – 30/09/2024¹

Local: Sala de Reuniões da CETESB.

Participantes:

Jônatas Trindade (SEMIL) - presencial;

Thomaz Toledo (CETESB) - presencial;

Marcos Sorrentino - Diretor de Educação da Ambiental do Ministério do Meio Ambiente e do Clima - presencial;

Carina Dolabella Pereira (SEMIL) - presencial;

Lenin Bicudo (Ibama-SP) - presencial;

Ingrid Oberg (ICMBIO-SP) - presencial;

Rogério Menezes (ANAMMA) - virtual;

Andréa Struchel (ANAMMA) - virtual;

Tamires Oliveira (Secretaria do Verde do Município de São Paulo) - virtual;

Marcelo Manara (ANAMMA-SP) - virtual;

Fábio Buonavita (IBAMA-SP) - presencial.

Assuntos discutidos:

1) Conferências Municipais e Estaduais de Meio Ambiente do Estado de São Paulo;

2) Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo;

Resumo das discussões / deliberações:

1) Conferências Municipais e Estaduais de Meio Ambiente do Estado de São Paulo

¹ A memória da reunião foi elaborada por representante da ANAMMA, observando o rodízio na função de secretaria executiva instituído no regimento interno da Comissão Tripartite Estadual.

Jônatas Trindade e Carina Dolabella Pereira (SEMIL) relataram que a Conferência tem programação de realização para 15 de março e será aberto um edital para a composição com 26 membros do poder público e 26 membros da sociedade civil e setor empresarial, de forma paritária, conforme padrão do Ministério do Meio Ambiente e do Clima e diretrizes estabelecidas pela área jurídica da SEMIL.

Tamires Oliveira (Secretaria do Verde do Município de São Paulo) recorda que o Estado necessita estabelecer as diretrizes para os municípios e fundamenta sua preocupação por conta da dimensão territorial e complexidade do município de São Paulo.

Marcos Sorrentino (MMA) entende a conferência importante para alertar para a nova realidade climática em que o Brasil passa, retomando o diálogo com a sociedade brasileira. Apesar das dificuldades de tramitação e ações administrativas, necessitamos de uma abordagem compreensiva e solidária no sentido de fazer acontecer a conferência para fazermos forças para os enfrentamentos que virão. a Universidade de Palmares, por exemplo, discute a forma de enfrentar enchentes no município de São Paulo, fazendo referência a Conferência Juvenil de Meio Ambiente, a cargo da Educação. A convergência e coesão são essenciais para atender as demandas e reivindicações de diversos segmentos, até porque há uma demanda reprimida de encontros, sendo São Paulo uma grande referência para o país.

Ingrid Oberg (ICMBIO-SP) lembra que há possibilidade de conferências livres e autônomas.

Rogério Menezes (ANAMMA) relata as tratativas junto a Marcela Moraes, do Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do Meio Ambiente - Conama e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - Sisnama (DCONAMA) e afirma que as conferências municipais se darão no início dos novos governos municipais, lembrando do período eleitoral e transições de governos locais. Em Campinas, busca-se promover uma conferência regional, em nível de região metropolitana, com outros 19 municípios, envolvendo cerca de 3 milhões de habitantes, lembrando que em outras formas os Comitês de Bacia Hidrográficas podem ser grandes aliados na articulação.

Marcelo Manara (ANAMMA) relata que a entidade da região metropolitana, Agência Metropolitana do Vale do Paraíba e Região Norte (Agemvale) tem interlocução com todos os prefeitos e prefeitas, representando 2,5 milhões de pessoas, com 38 municípios.

Neste sentido, Tamires Oliveira (Município de São Paulo) adiciona que São Paulo tem 12 milhões de habitantes.

Marcos Sorrentino (MMA) se preocupa com a realização de conferências somente em 2025, entendendo pertinente realizá-las no final de 2024.

Fábio Buonavita (IBAMA-SP) afirma a importância da descentralização nos municípios e com a ajuda da ANAMMA direcionar um apoio para as cidades após o período eleitoral, especialmente a menores que não terão segundo turno.

Rogério Menezes (ANAMMA) indica a mobilização em novembro e dezembro, reafirmando que se as Conferências forem realizadas neste período ainda em 2024 terá pouca mobilização e enfraquecimento dos diálogos, complementado por Marcelo Manara (ANAMMA) que lembra que em muitos casos haverá alteração de composição na Prefeitura e nos Conselhos Municipais locais.

Marcos Sorrentino (MMA) sugeriu que não obstante São Paulo sinalize suas conferências municipais para início de 2025, ainda assim incentive os municípios a adiantar a agenda, quando houver possibilidade de realização.

Thomaz Toledo (CETESB) traz à tona a possibilidade de os pequenos municípios, que não tem segundo turno, estimulá-los a realizar até dia 15 de dezembro.

Rogério Menezes (ANAMMA) entende poder ter essa diretriz, deixando para grandes municípios e regiões metropolitanas realizar até fevereiro de 2025.

Tamires Oliveira (Secretaria do Verde do Município de São Paulo) observa que pode haver a Conferência entre 15 e 16 de dezembro.

Reafirmou-se que a Comissão Tripartite fará parte da comissão organizadora, adicionar-se o edital para que a sociedade possa integrar o colegiado, deixando-se os prazos estabelecidos:

Conferências municipais e intermunicipais: 15 de dezembro ou 15 de fevereiro de 2024.

Conferência estadual: 15 de março de 2025.

2) Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo

Jônatas Trindade (SEMIL) relata as dificuldades e melhoria de pontos de gestão e articulação no combate ao fogo, fazendo menção a importância da capilaridade dos municípios, especialmente com a Defesa Civil municipal, neste momento de emergência de fogo, indicando na próxima reunião uma pauta específica como fomentar e ampliar as articulações.

Nesse sentido, Tamires Oliveira (Secretaria do Verde do Município de São Paulo) relata os sistemas de câmeras e ações articuladas com a Guarda Municipal.

Rogério Menezes (ANAMMA) pergunta ao Estado sobre as possibilidades de chuva para os próximos meses e Jônatas Trindade (SEMIL) altera que o cenário continua ruim.

Marcelo Manara (ANAMMA) lembra da possibilidade do cenário de maior crise hídrica do país em nível de CEIVAP - Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul e das ações emergenciais com destacamento de verba para helicópteros e compra de equipamentos para melhor estrutura de aeronaves para contribuir nos momentos de crise de incêndio florestal.

Marcos Sorrentino (MMA) informou que criará um centro de educação socioambiental de forma compartilhada a ser lançado na sede do IBAMA em São Paulo, na próxima quarta-feira, das 10h às 16h, inspirado no modelo espanhol convidando todos os membros desta Comissão Tripartite.

Por fim, a próxima reunião será agendada no grupo de comunicação, com sua presidência pela União.